

WM Vamos Mudar

Caldas da Rainha '25

ASSEGURAR A GOVERNABILIDADE, MANTER A ESPERANÇA, GARANTIR O FUTURO

Em 2021, após 36 anos de uma gestão autárquica titubeante, baseada em decisões ao sabor do dia, em que não se evidenciou um sentido para o concelho, foi possível mudar a realidade do concelho de Caldas da Rainha.

Os cidadãos perceberam que era necessária outra gestão e o Vamos Mudar conquistou, inequivocamente, o direito a gerir os destinos do nosso concelho e da nossa cidade.

Ao longo destes quatro anos, muito mudou na vida das pessoas.

A Câmara Municipal aproximou-se mais das pessoas, nas freguesias sentiu-se ainda mais apoio às atividades, o funcionamento camarário tornou-se mais eficiente e transparente e foi possível desenvolver mais e melhor investimento estratégico.

Mas eis que novas eleições se aproximam. É necessário acabar o que se iniciou, aprofundar o que foi feito garantindo um projeto competente, sustentado e visionário, que assegura a boa governabilidade dos bens públicos, mantém a esperança no futuro e garante o bem-estar no presente. E, para isso, voltamos a dizer que continuamos disponíveis, sem dúvidas sobre o que é melhor para a nossa cidade, para as nossas freguesias, para a nossa população.

Continuamos a acreditar que a gestão autárquica não pode ser feita de forma isolada, manietada por interesses vários, e realizada apenas entre as paredes de gabinetes selecionados.

E foi aqui que o Vamos Mudar foi diferente. Esta forma aberta de estar permitiu criar sinergias e conexões, em contraste com práticas discricionárias do passado, pouco abertas ao diálogo e à cooperação, mais centrada em lógicas desfasados do interesse comum.

Fruto desta abertura, foi possível reunir consensos, já amplamente reconhecidos, sobre projetos e ideias para Caldas da Rainha, focados no bem-estar das pessoas, numa perspetiva abrangente, pluralista e conciliadora.

Também o Partido Socialista de Caldas da Rainha, ao longo da sua existência e participação na vida política local, sempre se regeu pelos princípios da liberdade, igualdade, solidariedade, na busca de uma economia e sociedade desenvolvida e ecologicamente sustentável. O PS, como se sabe, na assunção plena das suas responsabilidades políticas e no âmbito das suas competências, acompanhou de perto o trabalho realizado e o seu alcance presente e futuro, pelo que pode afirmar que se reconhece num projeto que tem feito e lançado as bases para um concelho mais moderno, desenvolvido e socialmente coeso.

Deste modo, após um longo processo de reflexão interna, não só fruto da realidade política de Caldas da Rainha como também da abertura do Vamos Mudar à colaboração com forças locais, o PS entendeu que, tanto para si como para o Vamos Mudar, a partilha das responsabilidades inerentes à gestão municipal seria uma estratégia correta em nome do melhor interesse para Caldas da Rainha.

O rumo impresso pelo Vamos Mudar ao concelho, sugere uma complementaridade com os já referidos princípios do PS.

Não é, portanto, de todo despiciendo, uma cooperação de forças, sem perda identitária, entre o Vamos Mudar e o PS, na busca de mais e melhores respostas para as necessidades da população e do território .

Surge assim um projeto que é mais do que a soma das partes, é algo que traz mais, que procura mais e que representa mais.

Independentemente dos ideais políticos, o que nos une é mais do que aquilo que nos separa. O que nos une é Caldas da Rainha!

Um Acordo de Cooperação Autárquica entre o Vamos Mudar e o PS, não se fecha sobre si mesmo. Este acordo não pretende implementar ideais políticos. Vai, isso sim, à procura de respostas sensatas, razoáveis, exequíveis e responsáveis para todos, todos, todos.

A porta mantém-se aberta a quem desejar colaborar ativamente na construção de um concelho unido e agregador de pessoas que, para além de visionário, perspetiva-se na intenção de melhorar a qualidade de vida geral.

Nas palavras de Martin Luther King Jr., "A coisa mais persistente e urgente é fazer o que é certo" e aqui nada é mais premente do que garantir a governabilidade do município, estabilizar as mudanças já realizadas e manter um rumo seguro e certo.

Mas também, é certo, projetar os próximos quatro anos.

Assentes nas necessidades e oportunidades já identificadas, às quais se juntam diversas propostas de futuro, surgem-nos cinco grandes objetivos estratégicos para Caldas da Rainha.

1. Em primeiro lugar, defender a construção do Hospital do Oeste em Caldas da Rainha – sobre o qual não podemos confiar em vãs promessas de outros partidos, nem em quem já mostrou pela sua ação passada e presente o reduzido grau de compromisso que tem com esta causa – continuando a ser para nós uma prioridade inegociável, mantendo-nos totalmente empenhados nesse objetivo. Defender este hospital não significa descurar o que já existe e, por esse motivo, garantimos que continuamos focados em proporcionar os melhores cuidados de saúde a todos os munícipes, nos vários pontos do concelho.
2. A segurança surge como um dos temas da atualidade. Este projeto que aqui se apresenta, está preocupado com a manutenção da perceção de segurança geral e, para isso, ainda neste mandato, foram desenvolvidas medidas concretas nesse sentido. Mas mais se pretende fazer no futuro – não podemos, nem queremos, esperar pelas medidas do governo – através do reforço de meios, da forma o mais célere possível.
3. A Educação é um pilar da nossa sociedade, para a qual todos temos o dever de contribuir. Com a delegação de competências nas autarquias, o estado inundou os municípios com dificuldades, problemas e casos, para as quais as câmaras não detinham conhecimento e experiência. Esta tumultuosa primeira fase de adaptação já está ultrapassada e, resultado direto das adaptações realizadas, identificaram-se várias áreas onde o município pode atuar e onde atuará investindo em melhores refeições para as crianças e jovens, difundir as melhores práticas de gestão educativa e investir nos recursos humanos e no ensino.
4. Um quarto objetivo é o Termalismo e a dinamização da cidade. Há uma visão concreta para o desenvolvimento do termalismo em Caldas da Rainha e, para atingir este objetivo, precisamos do forte apoio da comunidade. Esta visão está já explanada no Masterplan para o Termalismo e na Estratégia e Plano de Ação Marca Caldas da Rainha, onde também se encontram medidas focadas na dinamização da cidade e do concelho, mantendo a nossa história e identidade como base.
5. Não menos importante que qualquer outro, chegamos a medidas de desenvolvimento da economia. Pretendemos investir seriamente na captação de investimento e em manter as indústrias instaladas, aspetos já trabalhados no

Plano Estratégico de Desenvolvimento Económico das Caldas da Rainha – 2035. Assinámos acordos de promoção do empreendedorismo, garantimos condições de desenvolvimento de empresas aqui instaladas, mas queremos mais, aproveitando o nosso clima, acessos e competência dos e das caldenses. Sabemos por onde ir, por forma a captar o tão necessário investimento económico.

Agora, não somos partidos ou movimentos. Somos Caldas da Rainha! Somos únicos, seguros das nossas ideias e flexíveis nas nossas ações.

Contamos com todos e todas, porque só unidos é que faz sentido. Contamos com todos e todas para todos e todas. Vamos continuar a mudar, vamos com mais força, com mais certezas, com mais ideias e com mais futuro.

Vamos continuar a fazer. Vamos fazer mais!

Viva Caldas da Rainha.

Caldas da Rainha, 18 de junho de 2025